



PENSAMENTO CRÍTICO E ÉTICA

RESUMÃO – S2B1 – 0.3

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 16/09/18

FAJADM.TK

OS SEIS TRABALHOS DE ALEXANDRE

O Professor Alexandre passou 6 trabalhos que foram apresentados em classe. Não pretendo me aprofundar muito no assunto, e deixo a cargo do leitor estudar mais sobre o assunto. Ao invés disso, deixarei uma breve explicação sobre cada tema. A ideia é algo como: “Como você explicaria X em 30 segundos?”. Vocês perceberão que os temas estão interligados.

O ISLÃ E OS MUÇULMANOS

Islamismo é uma religião abraâmica monoteísta que segue o Alcorão, que é um texto comparável à Bíblia, e os ensinamentos de Maomé, considerado pelos fiéis como o último profeta de Deus. Durante os últimos 22 anos de sua vida, começando aos 40 anos, no ano de 610, Maomé relatou ter recebido revelações de Deus, transmitidas a ele através do arcanjo Gabriel. O conteúdo dessas revelações, conhecido como o Alcorão, foi memorizado e gravado por seus companheiros. Apenas a versão original em árabe é considerada como o Alcorão; as traduções são vistas como sombras fracas do significado original (visto que a tradução do Árabe para outras línguas é muito difícil).

Um dos 5 pilares do islamismo é rezar cinco vezes ao dia. A reza pode ser em casa ou na Mesquita, porém nas mesquitas é obrigatória a retirada dos sapatos ao entrar, realizar um ritual de lavagem e sentar ao chão, para demonstrar que todos são iguais.

Na tradição muçulmana, a mulher tem o direito igual à dos homens, de estudar e trabalhar, desde que não interfira nas atividades dentro de casa, ou seja, tarefas domésticas, educação dos filhos e dedicação conjugal. No que se refere a parte conjugal do casal é permitido a poligamia de até quatro mulheres para um homem, porém somente com consentimento da primeira mulher.

Após sua morte, não ficou definido quem seria o sucessor de Maomé, sendo assim criando rivalidade entre Xiitas – liderado por Ali seu primo, o mesmo acreditava que o substituto deveria ser de sangue – e Sunitas – governado pelo seu sogro, que considerava que qualquer homem honrado e honesto poderia liderar. Está competição continua até os dias atuais.

O ESTADO ISLÂMICO

O Estado Islâmico surgiu em 2003, porém ganhou força durante a guerra civil na Síria, quando uma série de protestos contra regimes ditatoriais no Oriente Médio levou ao que foi chamado de Primavera Árabe. Os protestos acabaram em uma guerra civil que gerou milhões de mortos e refugiados. Os manifestantes queriam a saída do presidente da Síria, Bashar Al Assad. De um lado ficaram os

governantes do país (apoiados por Rússia e Irã), e do outro formou-se dezenas de guerrilhas e facções, e destas surgiu o Estado Islâmico (também conhecido como ISIS ou DAESH).

Originalmente, os líderes do ISIS faziam parte da Al Qaeda, porém romperam com sua organização original em 2013, formando o Califado em 2014. A ideia deles é que formar um império controlado por um Califa, que seria o líder muçulmano do mundo todo, sendo uma espécie de sucessor de Maomé. Eles são da ala radical do islamismo e pregam o Jihad que, em uma das interpretações, é a luta armada contra os infiéis e inimigos do islã. Esta guerra se dá por ataques terroristas, incluindo suicidas.

O dinheiro do Estado Islâmico vem através de poços de petróleo das regiões ocupadas e da cobrança de taxa dos moradores dessas regiões. O atentado mais famoso deles foi o de 2015, na França, quando eles mataram 12 jornalistas do Charlie Hebdo por terem criado uma charge satirizando Maomé, que é o Profeta mais respeitado da religião Islâmica. Nesse mesmo ano, houveram mais atentados, matando centenas de franceses.

BOKO HARAM

Antes de falar do Boko Haram, precisamos situar o cenário onde ele se encontra. A Nigéria possui a maior população e a maior reserva individual de petróleo da África. Isso, por si só faz com que tenha um contexto de interesse internacional muito forte. Para adicionar nessa equação, temos o norte da Nigéria com a população de maioria Islâmica, e o Sul de maioria Cristã. Surge dentro desse contexto de ideológico, financeiro, religioso e político, o grupo Boko Haram. Boko Haram significa “educação ocidental é proibida”. Isto porque o grupo surgiu em 2002 como uma instituição de ensino gratuita para as pessoas que não podiam pagar pelas instituições de alto custo. Assim, o fator dinheiro e a resistência à educação ocidental fez com que várias famílias muçulmanas e pobres escolhessem matricular seus filhos nesta escola extremista. Em 2009 começaram a chamar à atenção devido aos ataques terroristas que começaram a praticar.

É importante notar que as práticas do Boko Haram não fazem parte do islamismo em si, porém eles se utilizam de princípios islâmicos para influenciar a população e ganhar autoridade e prestígio, com o objetivo de conseguir o total controle político da Nigéria.

O grupo terrorista islâmico levanta a bandeira do Jihadismo para lutar contra a influência cristã e ocidental no país. Para quem não se lembra, o JIHAD, que é guerra santa muçulmana, onde uma das interpretações é a luta armada contra os infiéis e inimigos do Islã. Como mencionado anteriormente, o Norte que já era islâmico foi dominado pelo Boko Haram. Eles querem implantar a lei islâmica totalmente o país, o que inclui a Xaria. Lembrando que a Xaria é a lei de direito muçulmana onde todas as leis são fundamentas na religião e também na opinião de líderes religiosos.

As maiores vítimas dessa guerra são as mulheres. Estes terroristas acreditam que estudo, instrução e liberdade são um empecilho para seus ideais. Muitas vezes, o Boko Haram sequestra mulheres e estupram como forma de “dar uma lição” até que elas se convertam ao islamismo. O caso nigeriano influencia no mundo por envolver petróleo e por requerer ajuda internacional para ser resolvido.

A GUERRA NA SÍRIA

A Síria é governada de forma totalitária pela família al-Assad desde a década de 1970. Bashar al-Assad, atual presidente, assumiu o país em 2000, hereditariamente, sofrendo de inúmeras críticas por corrupção e pela falta de democracia do país que se intitula República.

Em 15 de Março 2011, as críticas transformaram-se em manifestações pacíficas por todo o país, inclusive reivindicando a retirada do poder da família al-Assad, episódio conhecido como Primavera

Árabe. A resposta do governo sírio foi violenta, o que motivou novas rebeliões em diferentes partes da Síria, como na capital, Damasco, e Aleppo, a maior cidade da Síria.

À medida que a repressão do governo contra os protestos populares aumentava, formaram-se grupos de resistência. Esses grupos logo se transformaram em milícias armadas, que partiram ao ataque na tentativa de expulsar as tropas de Assad de suas regiões e derrubar o governo sírio. Esses exércitos rebeldes foram inicialmente formados por civis e militares desertores.

O conflito conta com os seguintes lados:

- O regime sírio, liderado por Bashar al-Assad, sendo eles alauítas (uma seita muçulmana do ramo xiita). Assad conta ainda com o apoio do Irã e Rússia, sendo que a Síria e o Irã são do ramo mais radical do Islamismo, aceitando somente o Corão;
- A primeira oposição é formada de grupos sunitas (ao contrário do regime, que é de Xiitas) que lutam para derrubar a ditadura de Assad. Diferente dos Xiitas, os sunitas costumam ser mais flexíveis quanto às formas de professar sua religião, aceitando não somente os escritos do Corão, mas também os ensinamentos da Sunna). Não adeptos do radicalismo, o Exército Livre da Síria (ELS) conta com o apoio da Europa e dos Estados Unidos e perdem forças em 2013 com a ascensão dos Jihadistas.
- Oposições extremistas que se encontram fragmentadas em diversos grupos, a principal sendo a Frente al-Nusra um grupo militar com proposta ideológica jihadista e sunita e filial da Al Qaeda na Síria, que afirma ter como objetivo a criação de "um emirado muçulmano".
- Como se já não houvesse gente demais nesse conflito, surge outro grupo da corrente extremista que é o Estado Islâmico, que se fortaleceu durante a guerra civil na Síria. O EI é um dos vários grupos armados sunitas que lutam na guerra civil desse país contra o regime de Bashar al-Assad.
- Além destes, há também uma quarta força envolvida no conflito. Trata-se dos curdos, etnia que habita territórios de Síria, Turquia, Iraque, Irã, Armênia e Azerbaidjão e reivindica a criação de um Estado próprio para o seu povo – o Curdistão.

A guerra civil na Síria tomou grandes proporções, principalmente, em razão da interferência estrangeira no país. Diversos países envolveram-se direta ou indiretamente no conflito, financiando determinados grupos.

O governo sírio possui o apoio da Rússia e do Irã, que enviam, além de armas e dinheiro, tropas. Já em apoio aos rebeldes estão os Estados Unidos e a Turquia. Esse apoio tem obviamente seus interesses particulares, a Rússia, ao lado do governo sírio quer continuar a exportação de gás natural para a Europa visando manter o monopólio; O Irã quer fortalecer os grupos armados para conflito com Israel (o que influenciou a participação de Israel na guerra, que atacou os iranianos); Em oposição, os EUA deseja derrubar o governo para substituí-lo, eliminar os países que são contra a construção de gasodutos americanos naquela região, praticar a predominância militar americana e conter o extremismo do Estado Islâmico. Também nesse conflito, a al-qaeda e o Estado Islâmico tiveram sua participação por tirar proveito da situação em virtude de sua luta em paralelo com o ocidente, porém não se aliou a nenhum lado.

DONALD TRUMP

Donald Trump venceu a eleição dos Estados Unidos em 2016 mesmo tendo menos votos diretos do que Hillary Clinton. Isso aconteceu porque...bem, o sistema eleitoral dos Estados Unidos é um tanto complexo, portanto vou fazer só explicar o que importa aqui. No sistema eleitoral americano, cada estado tem o mesmo peso em votos. Exemplo idiota: “Imagina que a Turma A e a Turma B fosse votar, cada classe tendo o mesmo peso. Agora imagine que a Turma A tem 40 alunos, e a Turma B tem apenas 16 estudantes, somando 56 alunos. Cada pessoa da Turma A teria o voto com um peso de 1,4 pontos, e na Turma B, cada voto valeria 3,5 pontos, no final somando 56 pontos. Ou seja, os votos da Turma B tem

um peso maior por eles terem menos pessoas.”. Isso existe nos Estados Unidos porque um candidato poderia ganhar simplesmente prometendo coisas somente aos estados mais populosos (o que, de fato, acontece no Brasil, onde estados “menos importantes” do ponto de vista eleitoral são deixados de lado¹). O que eu quero dizer com tudo isso é que o sistema eleitoral deles faz sentido, mas soa estranho e não democrático um presidente ganhar mesmo não tendo a maioria dos votos².

Donald Trump ficou conhecido internacionalmente por um reality show, um programa no qual prometia mostrar a realidade do mercado corporativo, entrou na campanha eleitoral descreditado e ganhou para a surpresa de todos. Uma de suas principais (e mais polêmicas) promessas foi a construção de um muro separando os EUA do México, medida que, segundo ele, conteria parte da imigração de mexicanos para o país. Esta medida é contestada pois muitos dos ilegais que estão nos estados unidos entraram como visitantes, mas continuaram vivendo lá mesmo depois de seus vistos expirarem.

O Presidente trouxe uma melhora na economia, tendo a menor taxa de desemprego em 18 anos³, porém sofre com uma considerável rejeição devido à suas opiniões e temperamentos fortes, sua implicância com o público LGBT, imigrantes, e acusações de ter feito um complô junto com os Russos, coisa que nunca foi comprovada, mas surgiu devido ao comportamento da Rússia na eleição de 2016 que ameaçou os Estados Unidos de começar uma guerra caso a Hillary fosse eleita. É importante notar que a Hillary também possuía inúmeras acusações da época em que era Secretária de Estado, como o vazamento de e-mails confidenciais do governo, a morte de soldados no oriente médio e até de acobertar abusos sexuais de seu marido, porém, assim como aconteceu com o Trump, nenhuma dessas acusações foi realmente comprovada.

REPRESENTAÇÃO SOCIAIS

Aviso: tentarei ao máximo usar termos leigos nesse assunto. O assunto é cheio de firula que, muitas vezes atrapalha a compreensão do leitor comum. Também afirmo que não sou nem de longe o maior entendido no assunto, por isso estou tentando consultar várias pessoas para buscar o melhor entendimento. Tendo dito isso, vamos lá:

A teoria das representações sociais busca entender o ambiente onde a pessoa está para verificar como ele interage com este meio e como cria “saberes e conhecimento”. Quando falamos isso, falamos de como as pessoas observam o ambiente delas e percebem que certas coisas são de um jeito ou do outro. Um exemplo fácil é o homem medieval sabia que a floresta estava cheia de criaturas perigosas e que era especialmente perigosa à noite. Isso provavelmente foi uma soma de muitos fatores: falta de luz à noite, pessoas que foram e não voltaram da floresta porque foram nesse horário, etc. Nisso criou-se uma tradição que foi passada para os filhos, amigos e assim por diante. Por isso é dito que a **representação social é um saber prático criado através do relacionamento das pessoas de uma comunidade onde regras são criadas em função, muitas vezes, do senso comum.**

Mas o que seria **senso comum**? Eu gosto de chamar de **as regras não escritas da vida**. Um exemplo disso? Você pode até gostar de cerveja, mas você não bebe cerveja às 9 da manhã de uma quarta-feira. Por quê? Parece coisa de vagabundo? Quem foi que te disse isso? De alguma maneira você sabe disso, e isso é o senso comum.

¹ <https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2018/noticia/2018/09/06/6-estados- ficam- fora- da- agenda- dos- presidenciais- em- tres- semanas- de- campanha. ghtml>

² Ironicamente, a Dilma ganharia a eleição de 2014 com uma grande margem de votos caso o Brasil usasse o mesmo método de votação. <https://medium.com/@thiagosssekind/e-se-a-elei%C3%A7%C3%A3o-para-presidente-do-brasil-fose-igual-a-dos-estados-unidos-85650b4a3286>

³ <https://g1.globo.com/economia/noticia/taxa-de-desemprego-dos-eua-e-a-menor-em-18-anos.ghtml>

Com isto, comportamentos são estabelecidos para conseguirmos nos proteger de algum perigo ou de ter vantagem sobre algo, ou até mesmo para mantermos um relacionamento junto ao “Grupo” ao qual pertencemos.

SURGIMENTO DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

O termo representações sociais veio do estudo de Serge Moscovici, psicólogo social. Para Moscovici (1978), as representações sociais são uma forma de conhecimento que cria comportamento e comunicação entre indivíduos. Com isto comportamentos são estabelecidos para conseguirmos nos proteger de algum perigo ou de ter vantagem sobre algo, ou mesmo para mantermos um relacionamento junto ao “grupo” em que pertencemos. Por exemplo, se você começa a andar com quem curte heavy metal e se veste de preto, tem cabelo comprido, que usam correntes, você tende a seguir os mesmos costumes para se adaptar ao grupo que você gosta. Da mesma maneira, você abandona hábitos que seriam diferentes desse grupo, como ouvir um estilo musical como pop ou pagode.

ESTERIÓTIPOS E PRECONCEITOS

O meio social são **lentes** que nos levam a criar conhecimentos e saberes de acordo com a visão e cultura do grupo que pertencemos. Esses parâmetros guiam a nossa mente e nos dizem como devemos entender e compreender o mundo. Por exemplo, Chineses tem o costume de cuspir constantemente e isto é visto como falta de educação e higiene por aqui, porém na China acreditasse que tudo que é ruim e está dentro de você tem que ser colocado para fora. Cuspir é um ato de limpeza, para alguns até uma limpeza espiritual.⁴

Segundo o Antropólogo Belga Claude Levi Strauss a mente humana precisa de ordem e esta é alcançada pela atribuição de valores e identidades que deixam o indivíduo num lugar seguro, nesse ambiente que surge o estereótipo. Esteriótipos são características atribuídas às pessoas em função destas fazerem parte de um grupo ou de uma categoria social. Exemplo: “toda mulher rica gosta de viajar”, “todo morador de favela gosta de funk”. Essas opiniões são criadas muitas vezes por achismo e conclusões erradas. A falta de informação e o desconhecido podem ser utilizadas como desculpas para se manipular e ganhar poder a qualquer preço. Na teoria da representação social o conhecimento é criado através de pessoas, de uma comunidade que pensa sobre um assunto que, muitas vezes, reflete o cotidiano da comunidade.

MANIPULAÇÃO

A emoção é um forte componente na formação da representação social, uma vez que através desta existe a formação de conceitos e ideias por parte das pessoas de uma comunidade. Muitos líderes e representantes de um grupo usam disso para enganar seus seguidores e fazê-los concordar com suas intenções. Essas emoções podem ser de todos os tipos: de medo, tristeza, alegria, bem-estar, superioridade, inferioridade, etc. Por exemplo, existem grupos que foram formados porque alguém disse que eles eram uma raça inferior. Ao mesmo tempo, outras pessoas convenceram outro grupo de pessoas de que eles eram uns coitados, que não conseguiriam sair de sua situação inferior e de que deveriam eleger alguém para conseguir isso, ou talvez entrar em armas e lutar contra o outro grupo. O medo é usado também para que líderes propaguem que, caso não sejam eleitos/aconteça a luta armada, um certo grupo da população pode ser eliminado. Enfim, os exemplos são inúmeros.

⁴ <http://www.destinochina.com/por-que-os-chineses-cospem-na-rua/>

COMO EVITAR A MANIPULAÇÃO E O PAPEL DA MÍDIA

Agora somando tudo que foi visto até aqui, vemos que a falta de informação e o desconhecido são os principais inimigos da civilidade e da extinção de preconceitos. A mídia, que é um meio de comunicação em massa, tem um papel fundamental na hora de construir essas opiniões. Quando a mídia propaga que só mulheres extremamente magras são o ideal de beleza, outros poderão pensar que isto é verdade.



A esquerda vemos o ideal de corpo feminino de acordo com as mulheres, porém vemos na direita o mesmo, mas de acordo com a opinião dos homens⁵. Reparem nos seguintes detalhes:

- As mulheres acham que o ideal é um cabelo completamente liso, e os homens preferem ondulado;
- As mulheres acham que um quadril estreito é mais bonito, já os homens preferem quadris largos;
- Homens preferem pernas um pouco mais grossas (países europeus tendem a preferir pernas finas, países latinos preferem pernas grossas);
- Os homens preferem seios maiores.

Ironicamente, apesar da preferência masculina, milhares de mulheres se sentem incomodadas por terem seios e quadris grandes, além de pernas grossas. Basta uns cliques para encontrar dezenas de artigos online ensinando como disfarçar esses supostos defeitos. [Eu lembro de uma vez ter lido que mulheres estão mais propensas a “acreditar” na opinião dos outros, pois se preocupam mais com o social. Ex: “se todo mundo (todo mundo mesmo) começar a falar que calça é algo muito feio para mulheres vestirem, com o tempo veríamos quase todas as mulheres adotando saias e vestidos”. Por isso que elas se sentem mais pressionadas quando a mídia propaga esse tipo de coisa. Infelizmente eu não consegui achar novamente a fonte desse artigo que eu li no passado. Portanto, sintam-se livres para ignorar o que foi escrito nesse trecho].

O sexo feminino apresenta maiores níveis de preocupação com a forma corporal e uma avaliação menos positiva da imagem corporal. Estes dados podem estar relacionados com o fato do corpo feminino ser representado como algo que deve ser dotado de beleza, magreza, poder, status, atração e aparência saudável (Secchi et al., 2009).

⁵ Vale ressaltar que essa é a opinião de ingleses <http://www.gizmodo.co.uk/2014/04/the-perfect-male-and-female-bodies-according-to-males-and-females/>, outros países variam grandemente em opinião <https://www.dailymail.co.uk/femail/article-3745562/Men-reveal-country-s-ideal-female-body-shapes.html>.

Estudos indicam que as mulheres jovens são mais vulneráveis às pressões dos padrões socioculturais, económicos e estéticos, têm a tendência a distúrbios alimentares (Bosi et al., 2006) e apresentam maiores níveis de preocupação com a imagem e manutenção da beleza corporal (Alves, Pinto, Alves, Mota, & Leirós, 2009).

Homens e mulheres tem visões e preocupações diferentes em relação às suas formas corporais, podendo estes resultados estarem relacionados com o facto dos níveis de satisfação com a imagem corporal estarem intimamente relacionados com a maior ou menor correspondência aos ideais de beleza, inculcados culturalmente (Alves et al., 2009). Segundo Lopes, Mendes e Reis (2017), a sociedade modela o corpo através das relações sociais e culturais, em que a imagem corporal se considera parte integrante do autoconceito psicossocial.

AS 11 PERGUNTAS RESPONDIDAS

1. Como as representações sociais são formadas? Explique dando exemplos

As representações sociais são formadas com o dia-a-dia do relacionamento entre pessoas de uma comunidade, e nesses lugares existem regras que são criadas em função, muitas vezes, do senso comum. Um exemplo clássico disso era o de que marinheiros bebiam bebidas alcoólicas no navio. Eles sabiam que a água do mar fazia mal, e que a água que era levada não demorava muito para deixar de ser potável. Isso se dava porque o álcool presente na bebida impedia a contaminação. Isso gerou o estereótipo de que todo marinheiro ou pirata eram um bando de bebedores que só queriam saber de uma garrafa de rum.

2. O que são ancoragens nas representações sociais? Cite exemplos de como estas podem influenciar a forma de nossos relacionarmos em um ambiente de trabalho e/ou fora dele.

As âncoras sociais são rótulos que impomos a determinados grupos sociais, são basicamente costumes e características que em nossa mente uma pessoa deve ter para pertencer a determinado grupo. Exemplo real: “Todo morador de favela gosta de funk”, “toda loira é burra”, etc.

3. Quais os pontos positivos das representações sociais? (cite 3 exemplos e explique)

Comportamentos são estabelecidos para conseguirmos nos proteger de algum perigo ou de ter vantagem sobre algo, ou até mesmo para mantermos um relacionamento junto ao “grupo” ao qual pertencemos.

- **1- Proteger de um perigo:** se você está em outro país, um comportamento pode ser encarado como desrespeito, o que pode gerar desde a perda de oportunidades até a ter sua integridade física comprometida. Ex: Agredir verbal ou fisicamente uma vaca na Índia.
- **2- Ter vantagem:** uma empresa que entende os costumes e a cultura de uma certa região pode se aproveitar disso para obter vantagens competitivas. Ex: Empresas que promovem a cultura no Festival Cultural de Parintins⁶.
- **3- Mantermos um relacionamento junto ao “grupo” ao qual pertencemos:** se você acabou de entrar para uma empresa onde toda parte do grupo, incluindo seus líderes, tem visões ideológicas diferentes de você, isso pode gerar desconforto e até demissão. Entender o ambiente onde você está e se comportar como ajuda a manter sua imagem no grupo.

⁶ <http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2012/07/marcas-internacionais-mudam-de-cor-para-agradar-bois-em-parintins.html>

4. Quais os pontos negativos das representações sociais? (cite 3 exemplos e explique)

Devido ao fato de comportamentos serem estabelecidos para conseguirmos nos proteger de algum perigo ou de ter vantagem sobre algo, ou até mesmo para mantermos um relacionamento junto ao “grupo” ao qual pertencemos, muitas vezes os sinais recebidos são mal compreendidos ou mal utilizados.

- **1- Proteger de um perigo:** Na Alemanha antes da segunda guerra mundial, os judeus eram o povo mais rico, enquanto a população original da Alemanha estava extremamente pobre. Os alemães começaram a achar estranho que só o povo deles estava na pior e começaram a culpar os judeus pela situação deles (que na verdade era resultado direto da perda deles na primeira guerra). O povo germânico, naquela situação cheia de fortes emoções, entendeu errado o que estava acontecendo, o que foi um prato cheio para que outros influenciassem a população.
- **2- Ter vantagem:** Alguém pode se aproveitar de um certo preconceito que as pessoas tenham para incriminar alguém. Ex: O vizinho é muçulmano e quem mora ao lado não gosta dele. À noite ele deixa um barril de gasolina estocado em um canto da casa do Muçulmano (o que já é proibido). No outro dia o vizinho ruim liga para polícia e acusa o muçulmano de estar fabricando bombas ou que ele planeja um atentado com gasolina.
- **3- Mantermos um relacionamento junto ao “grupo” ao qual pertencemos:** Uma pessoa pode se aproveitar de uma fragilidade ou comportamento do grupo para fazer os outros se voltarem contra um deles. Ou seja, essa pessoa manipularia a opinião do grupo.

5. O que podemos fazer para minimizar os efeitos de ancoragens negativas em nossa sociedade?

Ao nos esforçarmos para conhecer as pessoas que recebem esses rótulos, acabamos entendendo e desmistificando conhecimento prévio que tínhamos. Passamos então a ter uma compreensão mais correta da realidade.

6. O que são representações sociais?

Representação social é um saber prático criado através do relacionamento das pessoas de uma comunidade onde regras são criadas em função, muitas vezes, do senso comum.

7. Segundo a teoria de Sergie Moscovici, o ambiente interfere no "conhecimento" que o indivíduo adquire. Como isso pode ser visto por nós se formos utilizar esta teoria para nos integrarmos em uma sociedade desconhecida? (viver em uma comunidade em outro estado ou trabalhar em uma empresa estrangeira, por exemplo).

Devemos estudar a cultura e a comunidade na qual vamos conviver para que possamos ter respeito e um melhor entrosamento, uma melhor convivência e para que também haja respeito mútuo.

8. Explique o papel das emoções como papel de manipulação no desenvolvimento das representações sociais. Como poderíamos evitar minimizar manipulações como "Donald Trump falando para o povo que quer ensinar os alunos a utilizarem armas e armá-los no intuito de, 'caso aconteça algum atentado sua defesa esteja garantida'"?

Sentimentos fortes costumam cegar a compreensão e a razão. Países declararam guerra, pessoas mataram inocentes, tudo em nome do medo, da suposta superioridade, e de muitos outros sentimentos. A única maneira de não ser suscetível a esse tipo de investida é se esforçar para ser bastante racional e procurar provas da veracidade ou falsidade de qualquer notícia exposta, principalmente quando elas parecem concordar com nosso ponto de vista político.

9. Explique a relação entre Manipulação x Falta de Informação x Representação Social.

A representação social é um conjunto de informações que reunimos através da observação do nosso redor. Quando temos falta de informação, tomamos conclusões erradas. A manipulação trabalha em cima da falta de conhecimento e do apelo as emoções para que façamos a vontade do manipulador.

10. Como a "Moda o Corpo Ideal e o Status social" afetam o nosso dia a dia? Qual é a relação destes tópicos com a representação social?

Homens e mulheres hoje gastam pequenas fortunas para “se adequar ao ideal” sugerido, principalmente pela mídia, de forma corporal perfeita. As mulheres são as principais afetadas, porque são as que mais sofrem de padrão irreais.⁷ Como dito anteriormente, dependemos de informações confiáveis para criar nossas representações sociais. Quando a mídia distorce a representação, ela acaba fazendo com que as pessoas que “não estão no padrão” se sintam ainda mais deslocadas da realidade.

11. Relacione e explique as representações sociais com as apresentações realizadas em sala de aula.

Como já vimos, representações sociais são formadas a partir da formação de grupos da sociedade que impõem regras e costumes a serem seguidos por todos, e no caso dos grupos apresentados em sala não foi diferente. Desde do Boco Harã ao Estado Islâmico, haviam certos costumes a serem cumpridos por seus adeptos, regras e convicções seguidas fielmente, sempre tomadas como verdade, e que em tese representava uma camada da sociedade ou religião.

Tais grupos conseguiam a maioria de seus adeptos, porque de forma verdadeira ou não, dizia lutar por princípios e defender ideais importante para muitas pessoas, e muitos indivíduos ao se sentirem representados por tais afirmações aderiam a causa e lutavam por ela, muitas vezes sem ao menos questionar se tal causa era realmente verdadeira.

12. Qual a diferença de fato x inferência?

Fato é aquilo que pode ser facilmente testados verificando sua fonte. Uma inferência (suposição) é um fato, mas que pode ser confirmada somente com a ajuda de informações que não estão prontamente disponíveis ou imediatamente verificáveis. Ou seja, fato é o que acontece realmente. É o ato, a ação do momento, e inferência são as deduções que fazemos dos fatos. São as nossas conclusões.

13. O que é senso comum e como ele interfere em nossa vida?

Senso comum é o modo de pensar da maioria das pessoas, são noções comumente admitidas pelos indivíduos. É um saber que não se baseia em métodos ou conclusões científicas, e sim no modo comum e espontâneo de assimilar informações e conhecimentos úteis no cotidiano.

⁷ Eu diria que principalmente a mulher brasileira por ter um corpo mais *curvy*, ou seja, pernas grossas, quadril grande, não tão magra, etc.

Através do senso comum uma criança aprende o que é o perigo e a segurança, o que pode e o que não pode comer, o que é justo e o que é injusto, o bem e o mal, e outras normas de vida que vão direcionar o seu modo de agir e pensar, as suas atitudes e decisões.

Podemos dizer também, que o senso comum acaba por muitas vezes se tornando um grande gerador de estereótipos, pois por causa dele acabamos atribuindo um conceito, ideia ou modelo de imagem a pessoas ou grupos sociais, muitas vezes de maneira preconceituosa e sem fundamentação teórica.